Como fazer pra não irritar seu chefe

É isso aí. Um profissional competente que cuida de suas tarefas em geral é reconhecido por isso mesmo. Já, aquele que, mesmo sem querer (ou com a melhor das intenções) atravessa o caminho da chefia irritando-o, corre grande perigo de entrar em sua lista negra rápida e implacavelmente.

Não guarde cartas na manga – nem tente surpreender seu chefe. Por mais que a intenção seja mostrar o quanto você se adiantou ou está empenhado/a em determinado assunto, profissionalmente, ninguém gosta de parecer ou sentir-se desinformado .

Procure mantê-lo/a sempre a par do andamento das coisas. Tanto dos projetos grandes quanto dos assuntos corriqueiros. E, em reuniões com a alta diretoria , o ideal é ter sempre em mãos qualquer material de apoio necessário.

Evite parecer uma ameaça – nada pode ser mais injusto: o sujeito se dedica, mostra diariamente o quanto é capaz e, de uma hora para outra, é demitido sem explicações.

Isso é típico de chefes medíocres que se ressentem de funcionários mais brilhantes. Ou de funcionários que não sabem dosar e/ou exibir sua capacidade e ambição na medida certa.

Mas vamos combinar? Nem mesmo o Presidente da República deve gostar de surpresas…

Ambição e audácia, embora, sejam qualidades muito bem vindas em nosso competitivo mercado de trabalho, devem ser muito bem trabalhadas.

Se você é naturalmente impulsivo/a, há algumas técnicas que podem ajudar a refrear seu entusiasmo para não expô-lo/a demais e sem necessidade:

- **Lembre que seu chefe sempre tem mais informações do que você**. Portanto, se ele insiste que determinado projeto seja feito da maneira x ou y, concorde. Simples assim. E pense que não é o momento de tentar implantar novos processos;
- **Aprenda a apresentar os fatos de maneira isenta**. Interpretar e criar versões, por mais brilhante que seja a conclusão, se não estiver de acordo com a versão que *ele deseja* pode deixá-lo desconfortável e até ressentido

com **você**;

- **Preserve seu/sua chefe –** e a você também. Sempre que quiser confrontá-los com alguma nova posição ou crítica (eventualmente é até saudável) faça-o em particular e procure escolher o momento adequado.

Jogo ou não a toalha? – há chefes e chefes. Há aqueles que, por melhor que seja o emprego, são mesquinhos, medíocres e simplesmente insuportáveis.

São pessoas que podem lhe atrasar a vida e carreira em vários anos. É preciso saber reconhecer esse tipo de pessoa e ter coragem de pular fora assim que puder.

Na hora, parece uma tremenda injustiça mas, invariavelmente, pessoas que saem de uma colocação por este motivo, acabam encontrando outra tão boa quanto ou melhor – com uma imensa vantagem: com superiores melhores e mais generosos.

E, em pouco tempo, percebem, que valeu a pena ter corrido o risco. Pense nisso!